

Canto das 3 raças

Paulo Cesar Pinheiro
Mauro Duarte

Arranjo: Fanfarra Clandestina

Bbm

♩ = 100

Samba reggae

1 5 1 1 2 1

Tuba Bb



Ninguém ouviu
Um soluçar de dor
No canto do Brasil

Bb7M

Um lamento triste
Sempre ecoou
Desde que o índio guerreiro
Foi pro cativoiro
E de lá cantou

3 1 1 1 3 1



Eb6

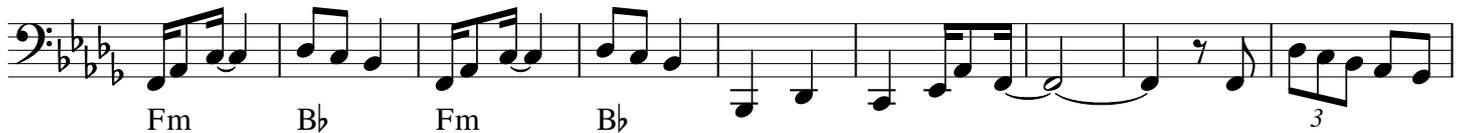
Negro entoou
Um canto de revolta pelos ares
No Quilombo dos Palmares
Onde se refugiou
Fora a luta dos Inconfidentes
Pela quebra das correntes
Nada adiantou

...terra
Quando pode cantar
Canta de dor

E de guerra em paz
De paz em guerra
Todo o povo dessa...

29

1 3 3 2 3 1 1 3 3 2 3 1 1 5 6 3 3 1 1 2 3 1 3 5



Fm

Bb

Fm

Bb

3

38

1 3 1 1 1 5 6 3 3 1 1 2 3 1 3 5 1 3 1



49

3 1 1 1 3 1



Eb6

E ecoa noite e dia
É ensurdecedor
Ai, mas que agonia
O canto do trabalhador
Esse canto que devia
Ser um canto de alegria
Soa apenas
Como um...

...soluçar de dor

57

1 3 3 2 3 1 1 3 3 2 3 1



Fm

Bb

Fm

Bb

61 ôôô...
 1 5 6 3 3 1 1 2 3 1 3 5 1 3 1 1 1 5 6 3 3 1

71 1 2 3 1 3 5 1 3 1

**Canta a música inteira
 usa os sorpros nos refrãos.
 alterna: silêncio da bateria,
 refrão à capela e o normal.**

Ninguém ouviu
 Um soluçar de dor
 No canto do Brasil

Um lamento triste
 Sempre ecoou
 Desde que o índio guerreiro
 Foi pro cativoiro
 E de lá cantou

Negro entoou
 Um canto de revolta pelos ares
 No Quilombo dos Palmares
 Onde se refugiou
 Fora a luta dos Inconfidentes
 Pela quebra das correntes
 Nada adiantou

E de guerra em paz
 De paz em guerra
 Todo o povo dessa terra
 Quando pode cantar
 Canta de dor

E ecoa noite e dia
 É ensurdecador
 Ai, mas que agonia
 O canto do trabalhador
 Esse canto que devia
 Ser um canto de alegria
 Soa apenas
 Como um soluçar de dor